

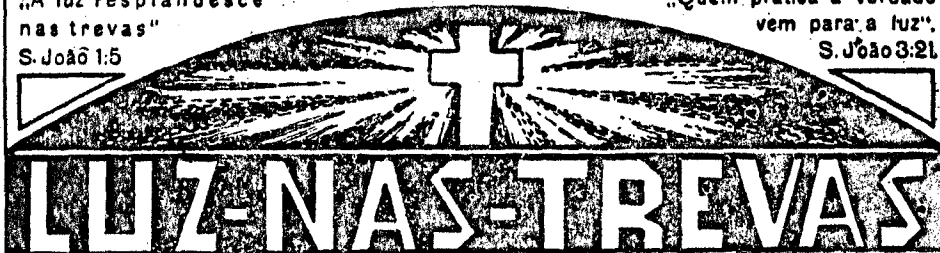
Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce nas trevas“

S. João 1:5

„Quem pratica a verdade vem para a luz“.

S. João 3:21



ANO X

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

RIO GRANDE — OUTUBRO — 1936

Num. 109

② Cuidado com as tentações ②

Os moços costumam dizer, que é necessario conhecer a vida de ambos os lados, tanto o mau como o bom. Que loucura, esta! Não é preciso botar a mão no fogo para saber que ele queima!

Achava-se, numa certa ocasião, um vapor encalhado no rio Mississippi. Veio a bordo um homem, com apparencia energica, e disse: «Capitão, estou vendo que precisas um piloto, para poder sair deste aperto.»

«O capitão perguntou: E' o senhor piloto?»

«Sim, chamam-me assim.»

«Conhece, então, onde se acha cada baixio e cada banco de areia deste rio?»

«Não, isto não sei.»

«Mas de que maneira, então, pensais será possível viltar o navio até ao fim desta passagem, se não conheces onde se acha cada obstaculo?»

«Sei onde não ha», respondeu o piloto.

Começai semear a boa semente nos vossos filhos, enquanto são pequenos, e desta maneira o joio ficará impedido de enraizar-se. O diabo não espera até que os nossos filhos fiquem homens! Tambem nós não devemos esperar!

Ha redes para pegar peixes, feitas de tal maneira, que pegam só peixes grandes, e deixam os pequenos passarem, porém, Satanaz não tem uma tal. Ele pega até o mais pequeno e fraco.

D. L. Moody

ONDE ESTÁS?

Genesis 3 : 8, 9.

A íntima comunhão entre Deus e os nossos primeiros pais foi quebrada. Satanaz, o maior inimigo dos homens, entrara no paraíso e induzira Eva a pecar. Eva deu ouvidos à tentação, olhou para o fruto proibido, tomou-o em suas mãos, comeu-o e deu, também, do mesmo ao seu marido. O pecado estava consumado! Os corações de Adão e Eva não eram mais limpos. A paz e a ousadia haviam fugido! Agora eles não queriam encontrar-se com o seu Criador e Pai. Esconderam-se entre as árvores do paraíso! Estavam fazendo assim pela primeira vez. Sempre haviam amado a Deus, mas depois que o pecado entrou em seus corações não podiam mais encontrá-lo como as crianças encontram um pai amável. Deus sabia o que havia acontecido. Ele estava muitíssimo triste! O coração do Pai não podia esquecer os seus filhos perdidos, e por isso Ele os procurou.

Em uma tarde amena, quando o sol estava entrando e os passarinhos em baixo do céu haviam acabado os seus cantos, Adão e Eva ouviram a voz do Pai Celestial no jardim. A voz se apro-

ximou mais e mais, e o casal infeliz pode ouvir, com toda a clareza, a chamada: «ONDE ESTÁS?»...

Desta forma clama o mesmo Criador, o mesmo Senhor e o mesmo Pai ainda hoje. Ele tem muitos filhos perdidos na atualidade. O Seu coração bate cheio de amor, e Ele está fazendo todo o possível para novamente achar os seus filhos perdidos. Ele clama: «Onde estás, onde estás?» E' triste, mas é verdade, que muitíssimas pessoas se esconderam da face de Deus. E porque? Porque pecaram contra Ele! Souberam a vontade de Deus, mas não a obedeceram. Escutaram a voz de Satanaz e caíram no pecado. Agora o coração acha-se sujo, a consciência inquieta e a alma impura. Um estado terrível! muitas dessas pessoas têm se escondido atrás de várias coisas. Elas ouvem a voz de Deus, mas não têm a ousadia de encontrá-lo. Adão e Eva esconderam-se atrás das árvores do jardim, mas assim não faz a geração de hoje. Há homens que se escondem atrás desta expressão: «Eu não sou chamado para a salvação, e nunca

ouvi a voz de Deus.» Aqui temos novamente o grande tentador, Satanaz, trabalhando desta maneira. Ele quer fazer crer que Deus é sem amor para com os seus filhos perdidos, e por isso Ele não os chama. Muitas pessoas vivem 30 ou 40 anos com uma tal ideia. Cada momento estão sendo objetos para o amor de Deus, muitíssimas vezes ouviram a mensagem de salvação e sabem perfeitamente, que Jesus derramou o seu precioso sangue por todos, mas apesar disto dizem que não são chamados para a salvação. Outros escondem-se atrás deste pensamento: «Deus é misericordioso.» Muitos têm dado toda a sua vida a Satanaz. Ofereceram-lhe tempo, dinheiro, propriedade etc., e desta maneira proclamam a sua independência de Deus. Porém, um belo dia ouvem a voz de Deus e sentem que os seus pecados estão perante Ele, mas apelam para a ideia: «Deus é misericordioso. Ele vai abrir as portas celestiais para nós, porque ruins demais não somos»... Diversas vezes perguntei às pessoas se queriam render-se a Jesus. Eles responderam: «Não, porque tenho visto que os cristãos não vivem como deviam viver.» Naturalmente é muito triste ouvir e ver que há cristãos que vivem uma vida indigna. Isto é pecado contra Deus. Mas por outro lado é im-

possível que os pecados de certos cristãos possam servir como muro, que seja usado como um esconderijo por aqueles que a traz dele queiram esconder-se, porque a palavra do Senhor nos diz: «De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.» Rom. 14:12. Talvez tu, meu amigo, tens te escondido atrás dos erros dos cristãos. Deixa este lugar tão incerto! Deus sabe onde estás. Confessa os teus pecados perante Ele e começa uma nova vida! Há muitos homens, também, que se escondem atrás das suas boas obras. Eles frequentam a igreja, fazem as suas orações, ajudam com as suas ofertas e visitam os enfermos. De vez em quando dão alguma moeda para algum pobre, e roupas a alguém que está com frio. Estas ações são boas e têm o seu valor, mas não servem como um «esconderijo». Tais obras perdem o seu valor se a pessoa, que as fez, não tem a Jesus Cristo como único fundamento da salvação. Como fruto de uma nova vida, as boas obras têm o seu valor, mas se alguém usa as mesmas para fundamento de sua salvação, elas perdem o seu valor. Por isto, quando Deus clama: «Onde estás?», é muito perigoso de se esconder atrás das coisas que passaram. Mais uma categoria de homens há. Eles dizem: «Ainda tenho tempo.» E-

ta asserção é tão antiga como comum. Atraz deste «muro», feito por Satanaz, encontramos homens e mulheres, moços e moças, ricos e pobres. Estas pessoas reconhecem a necessidade de serem salvas. Estão de acordo que Jesus é o único Salvador. Eles gostam de ver os outros renderem-se a Jesus. Muitas dessas pessoas frequentam os cultos e mostram um certo interesse pelo trabalho espiritual. Po-

rém, sempre que Deus os chama, respondem: «Hoje não, virei num outro dia mais proprio.» Milhões de almas fôram para a perdição eterna, porque desprezaram as oportunidades recebidas. Ninguém conhece o seu futuro! Por isto, querido amigo, leitor deste artigo, vai a Jesus enquanto tens tempo. Logo a tua vida passará. Hoje é o dia aceitavel! Escuta a voz de Deus: «ONDE ESTAS?»

E. Gunnar Sjöberg

* O MILÉNIO *

(Continuação)

Chegará o tempo glorioso, quando o homem, tão oprimido pelo pecado, descansará, e não será mais surpreendido pela morte, porque ela terá perdido o seu poderio. Raras vezes Deus castigará alguém com a morte (Is. 65:20). Sim, «a terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar (Is. 11:9)». «E será que clamem, eu responderei: estando eles ainda falando, eu os ouvirei (Is. 65:24)».

Passamos agora à quinta parte:

V. Quem terá parte no Milénio?

Em primeiro lugar tomará parte neste reino, o resto do povo judeu, que sobreviver a tribu-

lação, que haverá no fim deste tempo, causada pelo Anticristo. «Porque haverá então grande aflição, como nunca houve desde o principio do mundo até agora, nem tão pouco ha de haver. E se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria; mas por causa dos escolhidos serão abreviados aqueles dias (Mat. 24:21, 22; Compare Apoc. 14:20; Joel 3:2, 12). A destruição de Jernsalém no ano 70 é sómente um tipo da tribulação, que ainda uma vez virá sobre os escolhidos (os israelitas). Certamente muitos dos judeus morrerão na ultima guerra, mas haverá um resto que será salvo: «E as-

sim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, e desviará de Jacó as impiedades (Rom. 11:26). Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, contra o pecado e contra a impureza (Zacarias 13:1).

Segundo o que a Bíblia, claramente, revela, existirão muitos povos gentílicos no Milénio. Pelas guerras e pragas os habitantes da terra serão muito diminuídos, mas os que escaparem terão o privilégio de andarem na luz do Senhor. O profeta Zacarias disse: que 2 partes da humanidade serão extirpadas e morrerão. Porém a terça parte restará, a qual depois de purificada e provada, invocará o nome do Senhor, tornando-se o seu povo (cap. 13 vs. 8, 9). Jeremias diz: «O' Senhor, fortaleza minha, e refugio meu no dia da angustia! a ti virão as nações desde os fins da terra e dirão: Nossos pais herdaram só mentiras, e vaidade, em que não havia proveito. Fard um homem para si deuses que contudo não são deuses? Portanto, eis que lhes farei conhecer, desta vez lhes farei conhecer a minha mão e o meu poder; e saberão que o meu nome é o Senhor (16:19-21).

Também a igreja arrebatada e glorificada tomará parte no reino milenial. Paulo disse aos co-

rintios: «Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois porventura indignos de julgar as coisas mínimas? (I Cor. 6:2).» Jesus disse aos seus discípulos: «Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, quando, na regeneração (no milénio), o filho do homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribus de Israel (Mat. 19:28; comp. Luc. 22:30).» Em Apoc. 2:26 lemos: «E ao que vencer e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações.» (Comp. Luc. 19:16-19).

A maneira como os salvos governarão, ou qual seja a comunicação que teremos com os habitantes na terra, não é revelado. Basta sabermos que reinaremos junto com Cristo.

Em Apocalipse cap. 20 e ver. 4, fala-se também daqueles que foram degolados, ou martirizados pelo testemunho de Jesus e que viveram e reinaram com Cristo durante mil anos. (Comp. o versic. 2 do cap. 15) Portanto também estes «santos da tribulação» reinarão no Milénio.

(Continúa)

F. J.

O Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.

Lucas 19:10.

Carta de Suecia

Prezados leitores do Luz-Nas-Trevas:

Por meio destas linhas, que aqui seguem, quero saudar a todos os que lêem este jornalzinho.

Acho-me agora na terra dos meus pais, Suecia, a qual tanto me atrai. A viagem desde o Rio de Janeiro até aqui foi esplendida. Do Rio Grande ao Rio, o vapor, as vezes, jogava bastante. Fiz a viagem, de Rio de Janeiro para cá, no cargueiro sueco, «San Francisco», que também pode levar alguns passageiros. Chegamos a Gotenburgo em 10 de Junho e no dia seguinte seguimos para Orebro, onde tinham um culto de «boas vindas» a nós. Meus companheiros de viagem foram: o Secretario da Junta Missionaria de Orebro, John Magnusson, os missionarios John Sjöberg e Carlos A. Sundbeck com esposa e suas filhas Astrid e Alvi.

Estou escrevendo esta carta na casa da minha boa avó. Tenho participado de cultos muito bons. Em fins de Junho tomei parte em uma semana de estudos biblicos na vila Borlänge. Desde o principio destes estudos, o Senhor fez grande coisas, almas se salvaram e muito ficaram batizados no Espirito Santo. Também enfermos foram cura-

dos. Em cada culto se ouvia falar em linguas com interpretação. Foram cultos nos quais o povo de Deus jubilava. Gloria a Deus! Para mim parecia repetir-se os Atos dos Apostolos. Eu ouvi dizer, depois que se terminou a semana: «Nunca participamos de cultos tão poderosos!»

No dia 6 de Julho tomei parte, outra vez, em estudos biblicos num outro lugar, Brunsvik. Estes estudos foram dedicados aos jovens. Mais de 800 jovens tinham se reunido, naquele lugar, para durante alguns dias viverem em tendas e estudarem a Biblia. Ali também houve conversões de almas e diversos ficaram batizados no Espirito Santo. Como não será glorioso o dia quando se puder realizar um estudo tal aí no Brasil. 800 jovens dedicando-se para um estudo biblico!

Tenho estado em muitos outros lugares, tomando parte em trabalhos espirituais, mas a carta ficaria comprida de mais, se eu fosse relatar-vos tudo. Portanto direi adeus por esta vez. Queridos irmãos em Cristo, lembrai-vos de mim em vossas orações, porque eu também estou orando por vós que estais no Brasil, minha terra natal.

Deus ricamente vos abençoe!

Vossa irmã na fé,

Regina Jansson.

TESTEMUNHOS

Com muita alegria venho dar um testemunho por nosso «Luz-nas-Trevas», contando o que tem feito o Senhor para mim. Eu dou graças a Deus, que desde criança sempre tive o desejo de ser salvo pelo sangue de Jesus, mas eu não sabia como se dava esta experiência gloriosa. Não compreendia as passagens da Bíblia que falavam do sacrifício de Jesus. Um dia me decidi a seguir Jesus. Senti alegria, mas logo tornei a enfraquecer, pois na igreja a que pertencia, tolerava-se aquilo que pertence ao mundo. Chamei-me cristão e frequentava o cinema e fiz aquilo que não era agradável a Deus. Mas pouco a pouco compreendi, que Deus tem um povo especial. Aleluia!

Um dia veio às minhas mãos um livro intitulado «O poder do Espírito Santo». Quando li este livro abriu-se os meus olhos sobre o assunto do «batismo no Espírito Santo». Comecei a buscar com muito fervor, mas esfriei, pois nunca ouvi alguém pedir tal bênção. Mas Deus guia a todos aqueles que o amam. Louvado seja Deus!

No mês de agosto do ano p. vim a conhecer a Igr. Betél. Muito me impressionaram estes irmãos pela alegria e pelo afastamento do mundo. Eu dizia:

encontrei o que tanto almejava; uni-me em oração com estes irmãos e Jesus me abençoou, enchendo-me de alegria e gozo. E louvado seja o Senhor! pois no dia 10 de maio do anno corr. Jesus me dirigiu a unir-me com o povo salvo. Fui naquele dia batizado na água, e hoje canto e louvo ao meu Senhor por pertencer a uma Igreja que tem dor pelos pecadores, que louva o nome do Senhor e que busca o batismo no Espírito Santo e os seus dons. Irmãos, buscai mais do Senhor, e Ele vos batizará com Espírito Santo e fogo. Aleluia!

Orai por mim para que o Senhor me use na sua seara!

Vosso irmão em Cristo

Agenor Braga

Com Jesus Cristo

*«vinde vós, aqui aparte, a um lugar deserto e repousai um pouco.»
(Marcos 6:31)*

Quão maravilhoso, quão sublime é achar-se à parte com Jesus! Quanto gozo, quanta alegria fruimos, quando, pelo Espírito, somos impelidos a achar-nos sós com Jesus Cristo! Isto o crente pode sentir, que orando, se regosija na palavra de Deus, e tem prazer na Lei do Senhor. Na

minha curta vida cristã tenho experimentado dias alegres e dias maus, dias de angustia e duras provações, e também dias de consolação, porque o Senhor tem estado a sós comigo.

«Bemaventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos.» Muitas vezes faminta e sedenta tenho me chegado aos pés do Senhor, pedindo e recebendo; huscando e achando; batendo, e tem se aberto a porta maravilhosamente para repousar com Ele.

Nos dias, que atravessamos, de angustia e perplexidade e de aperto, em que devemos estar precavidos e armados com toda a armadura de Deus para resistirmos firmes contra as astutas ciladas de Satanaz, quão glorioso é ter um lugar áparte com Jesus!

A'parte com Jesus, santo lugar de paz e descanso para os corações cansados e oprimidos! O mundo está cansado pela tremenda luta por causa da inconsistência do tempo. A'parte com Jesus nós nos preparamos para vencer o mundo e sair com a vitória. Todos os profetas e os apóstolos se prepararam áparte com o Senhor e foram vitoriosos.

Vamos, queridos leitores, áparte com Jesus, afim de recebermos bençãos, para imita-lo em bondade, humildade, oração, poder, santidade, amor, pureza e

perceverança! E' Ele que nos convida!

Aleluia! Gloria ao Seu santo nome!

Antonietta de Souza

NOTICIAS DO CAMPO

JAGUARÃO

O red. recebeu a seguinte carta do pastor Francisco da Silva:

Recebi um dia destes uma carta do nosso bom amigo Benigno, ali de Carvalho de Freitas comunicando-me que a Sra. dele já começou a Escola Dominical, e que já tem um bom numero de alumnos; além de ser frequentada por muitas pessoas adultas. Mandou dizer também, que nos esperam no dia 3 de Outubro. Portanto, se o sr. mesmo não puder vir, deve mandar o Harim; pois é muito preciso ali uma pessoa bem desenvolvida na musica para ajudar nos hinos. E uma vez que a oportunidade está aberta, devemos aproveitar.

Peço, pois, mandar-me resposta por telegrama, para que eu possa avisar-lhes com antecedencia.

Sabado desta semana, iremos realizar um culto no Uruguay em casa de uma familia conhecida do irmão Basilio. Deus está nos abrindo portas, e será que poderemos entrar?

NO AUREO DIA



Quando no aureo dia os ceifeiros vão
Para, do Senhor, receber o galardão,
A trombeta sôa sobre a terra e o mar;
Jubilosos os anjos vêm lhes encontrar,

*Côro: Rompe o dia, aureo dia!
Negra noite já passou;
Sairemos a encontrar o Salvador,
Aleluia! Gloria, gloria ao Senhor.*

Os remidos, que dormiram em Jesus,
Hão de ressurgir para verem Sua luz;
Canto jubiloso encherá os céus,
Quando Cristo receber ali os seus.

Eis, que no aureo dia, junto ao trono estão
Venturosos, os que aqui sofreram aflição;
Suas almas, livres do pecado e dor,
Gozarão descanso eterno no Senhor.

Quando o aureo dia vier com seu fulgor,
Ouvir-se-á ali, então, o teu louvor;
Estarás tu, sim, na grande multidão,
Onde gloria a Deus, todos cantarão?

E. J. e F. S.

Convicção de pecado

Não digo que o processo de tornar um homem do mundo em um membro da igreja de Cristo, como matéria de fato começa sempre com a convicção de pecado. Creio que geralmente assim é, mas sem insistir numa pedantica aderência a uma sequência lógica, e sem dizer uma palavra sobre a profundidade e intensidade de uma tal convicção, estou pronto a asseverar que um cristianismo que não seja baseado sobre a convicção de pecado é um cristianismo impotente; pouco valerá para aqueles que o professam, e não tem poder para propagar-se no mundo. — *Dr. Alexandre MacLaren.*

"ESFORÇA-TE"

(Josué 1:9)

O povo de Deus não pôde ficar estacionado. A obra que o Senhor nos tem confiado exige atividade, esforço, [boa vontade e muita fé. Nenhum de nós a levará avante, alcançará sucesso, se faltar a fé. «Sem fé é impossível agradar a Deus», diz-nos a Sua palavra. Portanto, servos de Deus, se temos lutado, trabalhado e nos esforçado até agora, necessitamos muito mais ainda agora por deante. Tenhamos animo — Deus está conosco sem-

pre! Não fiquemos parados... para a frente, sempre e sempre, olhando para «Cristo o alvo» da soberana vocação. Redobremos de esforço e maior será a vitória para honra e gloria de Nosso Senhor e Sua causa. Obremos como «filho da luz», inteligentemente, pois o inimigo não dorme — sempre pronto para nos atirar o laço da traição. Avante, servos de Deus; caminheiros em busca da «Corôa». Ele no-la dará se formos esforçados e cheios de fé até o fim da peleja.

(Ext.)

A fé que salva

Qual é a fé que salva? Fazemos a pergunta afim de podermos descobrir a incredulidade que é pecado. A fé que salva é aquela convicção que produz a rendição da vida toda ao Rei. Quando tenha sido levado a crêr que Ele é capaz de fazer tudo que eu necessito, e tenha rendido a Ele toda a minha vida, então tenho a fé que salva. Uma pessoa não crê a verdade que ela mesma prende, mas crê a verdade pela qual é prendida. Vós não sereis verdadeiramente crentes em Jesus, enquanto não sujeitardes a vossa vida à sua soberania, e confiardes a vossa alma à sua salvação. — *Dr. Campbell Morgan.*

A segurança em Jesus

«Dando graças ao Pai que nos fez idôneos de participar da herança dos santos na luz. O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor; no qual temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados.» — *Colossenses 1:12-14.*

«Com uma oblação aperfeiçoou

para sempre os que são santificados.» — *Hebreus 10:14.*

«A todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.»

João 1:12

«Pelo seu nome vos são perdoado os pecados.» — *I João 2:12.*

«Nele estais perfeitos.»

Colossenses 2:10.

Seção da Escola Dominical

Lição 5 — 1 de Novembro

Lealdade

(Domingo Internacional de Temperança)

Rom. 13:1-14.

1 Toda a alma esteja sujeita às potestades superiores; porque não há potestade que não venha de Deus; e as potestades que há foram ordenadas por Deus.

2 Por isso quem resiste à potestade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação.

3 Porque os magistrados não são terror para as boas obras, mas para as más. Queres tu, pois, não temer a potestade? Faze o bem, e terás louvor dela.

4 Porque ela é ministro de Deus para teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, pois não traz de balde a espada; porque é ministro de Deus, e vingador para castigar o que faz o mal.

5 Portanto é necessário que lhes estejas sujeito, não somente pela castigo, mas também pela consciência.

6 Por esta razão, também pagais tributos: porque são ministros de Deus, atendendo sempre a isto mesmo.

7 Portanto dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo: a quem imposto, imposta: a quem te-

mor, temor: a quem honra, honra.

8 A ninguém deveis coisa alguma, a não ser o amor com que vos ameis uns aos outros: porque quem ama aos outros cumpriu a lei.

9 Com efeito: Não adulterarás: Não matarás: Não furtarás: Não darás falso testemunho: Não cobiçarás: e se há algum outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amardes ao teu próximo como a ti mesmo.

10 O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor.

11 E isto digo, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitámos a fé.

12 A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos pois as obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz.

13 Andemos honestamente, como de dia: não em glotonerias, nem em bebedeiras, nem em deshonestidades, nem em dissoluções, nem em contendas, e inveja.

14 Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências.

TEXTO AUREO:

«Bom é não comer carne, nem

beber vinho, nem fazer outras coisas em que teu irmão tropece».

Rom. 14:21

INTRODUÇÃO

A carta aos Romanos é dividida em duas partes, tratando a primeira (1:18 à 11:36) da «justificação pela fé em Cristo Jesus»; e a segunda (12:1 à 15:13) de como o justificado põe em prática a sua fé: 1.º em relação a Deus e a igreja (cap. 12); 2.º em relação as autoridades e o Estado (cap. 13); 3.º em relação aos fracos na fé (14:1 à 15:7).

A nossa lição de hoje nos faz recordar qual deve ser a nossa atitude para com as autoridades e o Estado de que somos cidadãos.

EXPLICAÇÕES

Vs. 1-7 «Toda a alma esteja sujeita às potestades superiores...»

«Toda a alma»: todo cidadão com capacidade de raciocinar. O motivo desta exortação achava-se na decadência moral da nação romana daquele tempo. Em todo o reino desencaminhava-se o dinheiro publico e defraudava-se o tesouro do governo. No negocio praticava-se o sistema contrabandista. Os cristãos foram tentados a seguir o mesmo caminho, mas Paulo avisa-os, e expõe-lhes este sistema como um grave pecado. Os cristãos devem ser os primeiros para cumprir os seus deveres para com as autoridades. Tributo pessoal, imposto de renda, temor, obedecer tudo que é justo, honra, não desrespeitar a autoridade (v. 7).

Por quem são ordenados as autoridades? Por Deus! (v. 1). Desobedece-las é resistir a Deus, trazendo, como consequência, sobre si a condenação (v. 2).

Para quem e para que existe as autoridades explicam-nos os vs. 3 e 4. Para o bem do obediente, e para o castigo do desobediente. O crente é obediente, não só por temer o castigo, mas antes por causa da consciência (v. 5; comp. I Pedro 3:16; I Tim. 1:5).

Vs. 8-10 «A ninguém deveis cois alguma...»

A unica conta que pode mostrar «debito», nos meios cristãos, é a do «amor». «O cumprimento da lei é o amor»; comp. Mat. 22:36-40. Com efeito: Quem adultera, não ama; nem o que mata; quem furta não tem amor, nem o que dá falso testemunho; quem cubica não conhece o amor, porque o «amor não faz mal ao proximo» (v. 10; I Cor. 13:4-8). «Deus é amor» (I João 4:16), e o seu amor é derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado (Rom. 5:5). Este amor é um poder operador na vida do crente (II Cor. 5:14);

Vs. 11-13 «E isto digo, conhecendo o tempo... despertamos do sono...»

O crente deve sempre ter em vista a salvação, já prestes para se revelar no ultimo tempo» (I Pedr. 1:5), a saber: a redenção do nosso corpo» (Rom. 8:23). Este dia vem-nos, cada momento, mais perto, e cumpre-nos «rejeitar as obras das trevas» (v. 12), e não conformar-nos com este mundo (12:2; comp. I João 2:15-17), que tem os seus caracteres escritos no v. 13, e que são as «concupiscencias carnis, que combatem contra a alma» (I Pedr. 2:11).

V. 14 «Revesti-vos do Senhor Jesus...»

Os cristãos não podem e não devem defraudar nem o seu Governo, nem o seu proximo, mas antes revestidos de Cristo mostrar «TODA A BOA LEALDADE, PARA QUE EM TUDO SEJAM ORNAMENTO DA DOUTRINA DE DEUS, NOSSO SALVADOR» (Tito 2:10).

C. S.

LEITURAS DIARIAS

Outubro 26—Seg.—Respeitando a lei—Rom. 13:1-14.

Outubro 27—Ter.—Controlando o apetite—Dan. 1:8-13.

Outubro 28—Quar.—Treinando para alcançar eficiencia—I Cor. 9:24-27.

Outubro 29—Quin.—Mantendo uma boa moral—Gal. 5:13-26.

Outubro 30—Sex.—Procurando o bem-estar comum—I Pedro 3:8-12.

Outubro 31—Sab.—Avisando o perigo—Is. 23:1-3.

Novembro 1—Dom.—Não causando tropeço a ninguém—Rom. 14:18-21.

Lição 6 — 8 de Novembro

A milícia do cristão

Atos 19:8-12, 18-20; Ef. 6:13-20

8 E, entrando na sinagoga, falou ousadamente por espaço de tres meses, disputando e persuadindo os acêrca do reino de Deus.

9 Mas, como alguns deles se endu-recessem e não obedecessem, falando mal do Caminho perante a multidão, retirou-se deles, e separou os discipulos, disputando todos os dias na escola de um certo Tirano.

10 E durou isto por espaço de dois anos; de tal maneira que todos os que habitavam na Asia ouviram a palavra do Senhor Jesus, assim judeus como gregos.

11 E Deus pelas mãos de Paulo fazia maravilhas extraordinarias.

12 De sorte que até os lenços e aventais se levavam do seu corpo aos enfermos, e as enfermidades fugiam deles, e os espiritos malignos saíam.

18 E muitos dos que tinham crido vinham, confessando e publicando os seus feitos.

19 Também muitos dos que seguiam artes magicas trouxeram os seus livros, e os queimaram na presença de todos, e, feita a conta do seu preço, acharam que montava a cincoenta mil peças de prata.

20 Assim a palavra do Senhor crescia poderosamente e prevalecia.

13 Portanto tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau, e, havendo feito tudo, ficar firmes.

14 Estai pois firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça;

15 E calçados os pés na preparação do evangelho da paz;

16 Tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno.

17 Tomai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus;

18 Orando em todo o tempo com toda a oração e supplica no Espírito, e

vigiando nisto com toda a perseverança e supplica por todos os santos,

19 E por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra com confiança, para fazer notorio o misterio do evangelho.

20 Pelo qual sou embaixador em cadeias; para que possa falar delevivamente, como me convém falar.

TEXTO AUREO:

«Fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder».

Efes. 6:10

INTRODUÇÃO

A lição de hoje faz parte da narrativa do trabalho em Efeso, que teve um principio muito glorioso (leia-se todo o cap. 19 de Atos). Efeso era a capital da provincia Asia na Asia Menor. A cidade tinha fama mundial por causa do seu templo consagrado a «Diana» (v. 27), que era uma deusa paga. Este templo era uma das «sete maravilhas do mundo». O povo era conhecido por suas «artes magicas», e como sendo muito supersticioso, e moralmente caído. A primeira visita em Efeso do apostolo Paulo foi de pouca duração (Atos 18:19-21), e provavelmente no ano 53. Quando o apostolo pela segunda vez foi a Efeso encontrou uns discipulos, certamente fruto do trabalho de Apolo (comp. Atos 18:24-28 com 19:1-4). Tendo estes sido batizados como primicias (vs. 5,6), continuou o apostolo a trabalhar na cidade pelo espaço de tres anos, mais ou menos (vs. 8,10,22).

Quando o apostolo mais tarde por causa do Evangelho foi prisioneiro em Roma escreveu ele a carta aos Efesios, da qual a segunda parte da nossa lição é tirada. Data-se esta carta do ano 62.

EXPLICAÇÕES

Vs. 8-10 «E entrando na sinagoga, falou ousadamente por espaço de tres meses...»

O apostolo Paulo procurou salvar o seu povo. Onde achar os judeus reunidos, senão na sinagoga? Eles, porém, resistiram a «chamada de Deus». Rejeitaram a graça de Deus, que lhes foi oferecida. Paulo via que logo a

porta da sinagoga se fecharia para ele. Porém, proporcionou-se um outro meio! Um certo homem, chamado Tirano, abriu a sua escola para Paulo, e ali ele pregou durante dois anos.

Tantos foram ouvir a pregação do Evangelho que Lucas pôde escrever, que todos os que habitavam na provincia Asia (não Asia Menor) chegaram a ouvir a Palavra do Senhor Jesus, assim judeus como gregos.

Acontece ainda hoje que o Espírito Santo não pode operar num certo lugar, mas mais adiante (num outro lugar) Ele opera maravilhosamente.

V. 12 «De sorte que . . .»

Este verso tem sido adulterado pelos sacerdotes, querendo eles deste verso tirar prova a favor do «culto às relíquias», desta maneira torcendo as Escrituras para a sua propria perdição (II Pedro 3:16). É um grande abismo entre o que este verso nos expõe e o «culto às relíquias». Lucas não quer nos dizer outra coisa do que «Deus pelas mãos de Paulo fazia maravilhas extraordinarias» (v. 11). O poder não estava «nos lenços e aventais», como também não estava na «sombra de Pedro» (5:15). O caso é o mesmo como com a mulher que tinha fluxo de sangue (Marc. 5:25-34). A fê levou a mulher a tocar o vestido de Jesus (vs. 27,28,34), mas a «virtude» não saiu do vestido, mas sim de Jesus mesmo (v. 30). Compare Luc. 6:19! A virtude não estava na sombra de Pedro, ou nos lenços de Paulo, mas sim, o poder estava neles e saia deles para operar estas maravilhas. E esta era a gloriosa «virtude» do «Espírito da promessa» (Luc. 24:49; Ato 1:8), que é para todos nós (Ato 2:39). Aleluia! Oh, Deus, mande sobre as tuas igrejas este poder!

Vs. 18-20 «E muitos dos que criam vinham confessando. . .»

Aquele que recebe a Jesus e nEle crê, «recebe a faculdade de ser feito filho de Deus» (João 1:12), a fim de participar de uma nova natureza, que é a «divina» (II Pedr. 1:4), e que da a inclinação para pensar e buscar «as coisas que são de cima, do céu» (Col. 3:1,2). E assim é que «queima-se tudo que pertence a vida passada, e o

que não é agradável a Deus. «Os queimaram na presença de todos». O mundo deve ficar ciente da transformação, que Deus opera no crente (Mat. 5:16)! O mundo deve ser convencido, não só por nossas palavras, mas também por nossos atos (I Pedro 2:12)! «Assim a palavra do Senhor crescia» e assim ainda hoje ha de crescer!

Vs. 18-20 «Tomai toda armadura de Deus . . .»

Para que? «Para que possais resistir no dia mau . . .» (comp. vs. 11,12). Em que consiste a armadura de Deus? 1. «Verdade», v. 14 (a) comp. João 14:6; 1:17; 17:17. — 2. «Justiça», v. 14 (b) comp. Fil. 3:9; Rom. 10:3,4; II Cor. 5:21. — 3. «Evangelho da paz», comp. Rom. 10:15; I Pedro 3:15. — 4. «Fé», v. 16, comp. Hebr. 11:1-3; I João 5:4,5. — 5. «O capacete da salvação»: Esperança, comp. I Tess. 5:8; Rom. 5:5. — 6. «Espada do Espírito»: Palavra de Deus, v. 17 (b), comp. Mat. 4:4-10; João 16:13-15; Hebr. 4:12. — 7. «Oração», v. 18, comp. Tiago 5:16-18; Marcos 11:24. — Assim quer Deus que sejamos revestidos da Sua armadura para sermos aptos «para fazer notório o misterio do evangelho», v. 19.

C. S.

LEITURAS DIARIAS

Novembro 2—Seg.—Um ministro militante—Ato 19:8-12.

Novembro 3—Ter.—Uma vitoria decisiva—Ato 19:13-20.

Novembro 4—Quar.—Uma boa armadura—Efes. 6:10-20.

Novembro 5—Quin.—Uma nova atitude—Efes. 5:5-16.

Novembro 6—Sex.—Um ministro destemido—II Cor. 6:4-10.

Novembro 7—Sab.—Um inimigo mordaz—I Pedro 5:6-10.

Novembro 8—Dom.—Uma grande libertação—II Cor. 1:3-11.

Lição 7 — 15 de Novembro

O heroismo da fé cristã

Ato 21:12,13,27-34; Rom. 9:1-5

12 E, ouvindo nós isto, rogámos-lhe, tanto nós como os que eram daquele

13-11-66

lugar, que não subisse a Jerusalém.
 18 Mas Paulo respondeu : *Que fa-
 zeis vós, chorando e magoando-me o
 coração ? porque eu estou pronto, não
 só a ser ligado, mas ainda a morrer
 em Jerusalém pelo nome do Senhor
 Jesus.*

27 E quando os sete dias estavam
 quasi a terminar, os judeus da Asia,
 vendo-os no templo, alvoroçaram todo
 o povo e lançaram mão dele,

28 Clamando : *Varões israelitas,
 acudi : este é o homem que por todas
 as partes ensina a todos, contra o po-
 vo e contra a lei, e contra este lugar ;
 e, demais disto, introduziu também
 no templo os gregos, e profanou este
 santo lugar.*

29 Porque tinham visto com ele na
 cidade a Trofimo de Efeso, o qual
 pensavam que Paulo introduzira no
 templo.

30 E alvoroçou-se toda a cidade, e
 houve grande concurso de povo ; e,
 pegando de Paulo, o arrastaram para
 fora do templo, e logo as portas se
 fecharam.

31 E, procurando eles mata-lo, che-
 gou ao tribunal da corte o aviso de
 que Jerusalém estava toda em confu-
 são.

32 O qual, tomando logo consigo
 soldados e centuriões, correu para
 eles. E, quando viram o tribuno e os
 soldados, cessaram de ferir a Paulo.

33 Então, aproximando-se o tribu-
 no, o prendeu e o mandou atar com
 duas cadeias, e lhe perguntou quem
 era e o que tinha feito.

34 E na multidão uns clamavam
 de uma maneira, outros de outra ;
 mas, como nada podia saber ao certo,
 por causa do alvoroço, mandou con-
 duzi-lo para a fortaleza.

35 E succedeu que, chegando as es-
 cadas, os soldados tiveram de lhe pe-
 gar por causa da violencia da multi-
 dão.

1 Em Cristo digo a verdade, não
 minto (dando-me testemunho a minha
 conciencia no Espirito Santo) :

*Que tenho grande tristeza e conti-
 nua dor no meu coração.*

2 Porque eu mesmo poderia desejar
 ser separado de Cristo, por amor de
 meus irmãos, que são meus parentes
 segundo a carne ;

4 Que são israelitas, dos quais é a

adopção de filhos, e a glória, e os con-
 certos, e a lei, e o culto, e as pro-
 messas ;

5 Dos quais são os pais, e dos quais
 é Cristo segundo a carne, o qual é
 sobre todos, Deus bendito eternamen-
 te :

Amen.

TEXTO AUREO :

«Ninguém tem maior amor do que
 este : de dar alguém a sua vida pe-
 los seus amigos.»

João 15:13

INTRODUÇÃO

Esta é a vitória, que vence o mun-
 do, a nossa fé. Quem é que vence o
 mundo, senão aquele que crê que Je-
 sus é o Filho de Deus ? Em varias
 occasiões Paulo salienta o valor da
 sua fé em Cristo Jesus. (Atos 24:14 ;
 Rom. 9:38 ; II Tim. 1:12 ; 4:7 ; Gal.
 2:20) ; E Deus não permitiu que fosse
 abalado na sua fé, nem nas persegui-
 ções, como a nossa fé de hoje nos
 demonstra.

EXPLICAÇÕES

Vs. 12,13 «E ouvindo nós isto . . .»

Por meio de revelação foi dito que
 Paulo, ao chegar a Jerusalem, ia ser
 entregue «nas mãos dos gentios» (vs.
 11,12). Paulo era muito estimado, e
 ao ouvir os irmãos aquilo, começaram
 a chorar e pedir a ele que não su-
 bisse. Note-se a resposta : «Que fa-
 zeis vós, chorando e magoando-me o
 coração ?» A tristeza é o choro dos
 irmãos podiam magoar o seu coração,
 mas não, faz-lo mudar de intuito de
 ir a Jerusalem. «Estou pronto . . . a
 morrer . . . pelo nome do Senhor Je-
 sus». O Espirito Santo tinha avisado
 o apóstolo mais do que uma vez,
 acerca do que iria encontrar em Je-
 rusalem (20:22,23). Provavelmente o
 Espirito Santo havia dado a ele a di-
 reção para ir a Jerusalem (19:21).
 «Ligado eu pelo espirito» (20:22),
 quer dizer : obrigado por convicção,
 dada pelo Espirito Santo. No cap.
 19:21 deve-se ler : «Paulo propoz, pe-
 lo Espirito, ir a Jerusalem». Não po-
 dendo convence-lo disseram : «Faça-as
 a vontade de Deus».

Vs. 27,28 «E quando os sete dias estavam quasi a terminar . . .»

Paulo concordou com «os anciãos» em santificar-se junto com os quatro homens, que haviam feito voto, fazendo ele os necessarios gastos (vs. 20-26). Acêrca do «voto», leia-se Números cap. 6. Paulo fez aquilo, não de consciencia, mas «para por todos os meios chegar a salvar alguns» (I Cor. 9:18-23); Podemos dizer que «o voto do nazireo era feito com o fim de cultivar a soberania da vontade, e vencer as baixas inclinações da natureza humana. Disto o apostolo Paulo não tinha necessidade, pois, estava para sempre «crucificado com Cristo» e vivia «na fé do Filho de Deus» Gal. 2:19-21. Ele estava escondido com Cristo em Deus. Quando achava-se com os homens no templo, viram-no «os judeus da Asia». Estes eram inimigos da pregação do evangelho de Jesus. Vendo, Paulo no templo, começaram a alvoroçar e amotinar o povo contra ele, inventando mentiras. Vs. 28,29. Jesus disse: «Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós». João 15:20.

Vs. 30-31 «O arrastaram para fóra do templo, e logo as portas se fecharam».

Lembraram-se que Paulo podia voltar ao templo e abraçar o altar para se refugiar. Comp. I Reis 1:50.

«E procurando eles mata-lo . . .» A multidão estava furiosa, o espirito dos farizeus operava. João 8:37-45, mas Deus, que antigamente fechou a boca do leão e impediu as chamas do fogo prejudicar os seus servos, Dan. caps. 3 e 6, tinha agora sua mão sobre Paulo, e, como também mais tarde, comp. II Tim. 4:17, livrou-o da boca do «leão», e foi conduzido a «fortaleza», v. 34, comp. Salmo 18:2. Ainda importava que ele pregasse o evangelho em Roma, 28:11.

Vs. 1-3 «Em Cristo digo a verdade. . .»

Por estes versículos podemos compreender o quanto Paulo sentia por seu povo. Era o seu proprio povo que o perseguia e maltratava, e que, quando pela lei foi impedido de fazer o mal que queriam contra ele, alvoroçou os gentios para que estes execu-

tassem o seu desejo. Apesar disto, o amor que Paulo tinha para com o seu povo, não esfriou. Isto se prova pelo fato de ele o chamar «irmãos» e «parentes» segundo a carne. Comp. Cantares 8:6,7

Vs. 4,5 «Que são israelitas. . .»

Havia uma grande vantagem em ser israelita. «Primeiramente, as palavras de Deus lhe foram confiadas» (Rom. 8:1,2). «Dos quais é a adopção de filhos», gloria, concertos, lei, culto, promessas; enfim, tudo de que o diabo causou-nos a destituição (Rom. 8:28). E' nos restituído pelo povo de Israel, porque dele «é Cristo segundo a carne, o qual é sobre todos, Deus bemdito eternamente. Amen!» Aleluia!

C. S.

LEITURAS DIARIAS

Novembro 9—Seg.—Chamadas oportunas—Ato 21:10-15.

Novembro 10—Ter.—A necessidade de coragem—Ato 21:27-34.

Novembro 11—Quar.—Dando-se a si mesmo pelos outros—Rom. 9:1-5.

Novembro 12—Quin.—O poder da convicção—Ato 20:22-27.

Novembro 13—Sex.—Lealdade para com Cristo—Mat. 10:34-39.

Novembro 14—Sab.—Seguindo a Cristo—João 15:18-25.

Novembro 15—Dom.—Vitoria por Cristo—II Cor. 4:7-15.

Lição 8 — 22 de Novembro

Um embaixador prisioneiro

Ato 28:16-24, 30,31: Rom. 5:6-11

16 E, logo que chegámos a Roma, o centurião entregou os presos ao general dos exercitos; mas Paulo se lhe permittiu morar sobre si á parte, com o soldado que o guardava.

17 E aconteceu que, três dias depois, Paulo convocou os principais dos judeus, e, juntos eles, lhes disse: Varões irmãos, não havendo eu feito nada contra o povo, ou contra os ritos paternos, vim comtudo preso desde Jerusalém, entregue nas mãos dos romanos;

18 Os quais, havendo-me examinado, queriam soltar-me, por não haver em mim crime algum de morte.

19 Mas, opondo-se os judeus, foi-me forçoso apelar para Cesar, não tendo, contudo, de que acusar a minha nação.

20 Por esta causa vos chamei, para vos ver e falar; porque pela esperança de Israel estou com esta cadeia.

21 Então eles lhe disseram: Nós não recebemos acêrca de ti cartas algumas da Judea, nem veiu aqui algum dos irmãos, que nos anunciasse ou dissesse de ti mal algum.

22 No entanto bem quizeramos ouvir de ti o que sentes; porque, quanto a esta seita, notório nos é que em toda a parte se fala contra ela.

23 E, havendo-lhe eles assinalado um dia, muitos foram ter com ele a pousada, aos quais declarava com bom testemunho o reino de Deus, e procurava persuadi-los á fé de Jesus, tanto pela lei de Moisés como pelos profetas, desde pela manhã até á tarde.

24 E alguns criam no que se dizia; mas outros não criam.

30 E Paulo ficou dois anos inteiros na sua propria habitação que alugára, e recebia todos quantos vinham velo;

31 Prêgando o reino de Deus, e ensinando com toda a liberdade as coisas pertencentes ao Senhor Jesus Cristo, sem impedimento algum.

6 Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios.

7 Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer.

8 Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.

9 Logo muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.

10 Porque se nós, sendo inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida.

11 E não sómente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação.

TEXTO AUREO:

«Posso todas as coisas naquêl que me fortalece»
Filip. 4:13

INTRODUÇÃO

Na lição p. p. vimos como Paulo foi violentamente preso. Tudo isto conforme Deus o tinha revelado. Durante o processo ele teve oportunidade de fazer varios discursos em sua defeza, nos quais, antes de tudo, testificou de Jesus. Havendo as autoridades o examinado, queriam solta-lo, mas como ele pelos judeus foi forçado a apelar para Cesar, chegou, conforme Jesus tinha dito, á Roma, 28: 11.

EXPLICAÇÕES

Vs. 16 «E, logo que chegámos a Roma. . .»

Pela construção destas palavras compreendemos que Lucas, o autor do livro dos Atos, estava em companhia de Paulo. Lucas permanecia fiel para com Paulo até ao fim. II Tim. 4:11. «O centurião entregou os presos. . .» estes certamente foram entregues para serem postos na prisão. «Mas a Paulo se lhe permitiu morar sobre si a parte. . .» Ele caiu na graça de todos porque Deus estava com ele, 28: 10). A ele podia-se aplicar as palavras «este nenhum mal fez». Morava ele em casa alugada (v. 36)

Vs. 17-20 «Tres dias depois convocou os principais dos judeus. . .»

Pode-se conjecturar que Paulo durante estes tres dias preparava-se em oração para poder testemunhar ao seu povo acêrca de Jesus. Ele tinha continua dôr no seu coração pelo seu povo. Rom. 9:1-3; «E, junto a eles» explicava-lhes o motivo de ele ali estar e imediatamente tocou no assunto da «esperança de Israel», que era Cristo. I Tim. 1:1, comp. Luc. 24:21; Col. 1:27. «Estou com esta cadeia». Se não fosse a cadeia que o prendia, Paulo certamente teria ido a sinagoga para lá encontrar-se com os judeus.

Vs. 21,22 «Nós não recebemos acêrca de ti carta. . .»

Acêrca de Paulo não ouviram nada de mal, pois o seu viver era honesto

comp. I Pedro 2:12. Mas, «quanto a esta seita» ouviram falar muito contra ela, como era natural. Comp. Luc. 2:34.

Vs. 23-31 «E havendo eles assinado um dia . . .»

Os judeus de Roma tinham de respeitar o prisioneiro, que gozava tanta confiança das autoridades. «Foram ter com ele» e assim Paulo testemunhava-lhes «o reino de Deus», e procurava persuadi-los à fé de Jesus. Nos seus testemunhos usou a «Espada do Espírito Santo», a «lei de Moisés e os profetas». Notável é que não cansava, continuou «desde pela manhã até à tarde». Como «prisioneiro», ficou Paulo um instrumento para livrar muitos escravos do pecado, guiando-os Aquele que verdadeiramente pode libertar, João 8:36 v. 24; e continuou «dois anos inteiros» como «prisioneiro», livrando «prisioneiros» pela pregação do evangelho, vs. 30,31, que «é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê». Rom. 1:16.

Neste tempo de prisão foi Paulo o instrumento do Espírito Santo para escrever as cartas aos Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemon, «qua tanta benção tem dado a igreja de Deus».

Vs. 6-11 «Porque Cristo. . . morreu a seu tempo». Comp. Gal. 4:4,5.

Temos, nesta segunda parte da lição, um padrão do evangelho que Paulo pregava. Prova de que ele não expôs ao povo, doutrinas e dogmas mortos, mas Cristo, que pelo amor de Deus, foi dado para a nossa reconciliação, v. 10. Cristo morreu «pelos ímpios», v. 6. A «impiedade da humanidade é coletiva. Não ha um justo, nem um sequer, 8:10. Pode-se salientar no estudo destes versos os seguintes pontos: O ímpio é fraco, perdido, v. 6. Deus prova o seu amor em que Cristo morreu, v. 8. Pela morte de Jesus: 1. O pecador é justificado, v. 8,9; 2. o inimigo é reconciliado, v. 10; 3. Quem alcançou a reconciliação, gloria-se em Deus, v. 11, porque «está salvo» da ira, comp. v. 9 com Apoc. 6:15-17; 1 Tess. 1:10.

C. S.

LEITURAS DIARIAS

Novembro 16—Seg.—O ministério de Paulo em Roma—Atos 28:16-24.

Novembro 17—Ter.—Reconciliado por Cristo—Rom. 5:6-11.

Novembro 18—Quar.—Vivendo em Cristo—Rom. 6:12-14.

Novembro 19—Quin.—A suficiência em Cristo—Filip. 4:12-19.

Novembro 20—Sex.—Mais do que vencedor—Rom. 8:32-37.

Novembro 21—Sab.—A possessão dos cristãos—I Cor. 3:18-23.

Novembro 22—Dom.—O dia de triunfo—Is. 2:2-4.

Lição 9 — 29 de Novembro

A fraternidade cristã

Filemon vs. 4-20

4 Graças dou ao meu Deus, lembrando-me sempre de ti nas minhas orações;

5 Ouvindo a tua caridade e a fé que tens para com o Senhor Jesus Cristo, e para com todos os santos;

6 Para que a comunicação da tua fé seja eficaz no conhecimento de todo o bem que em vós ha por Cristo Jesus.

7 Tive grande gozo e consolação da tua caridade, porque por ti, ó irmão, as entranhas dos santos foram recreadas.

8 Pelo que, ainda que tenha em Cristo grande confiança para te mandar o que te convém,

9 Todavia peço-te antes por caridade, sendo eu tal como sou, Paulo o velho, e também agora prisioneiro de Jesus Cristo.

10 Peço-te por meu filho Onesimo, que gerei nas minhas prisões;

11 O qual noutro tempo te foi inútil, mas agora a ti e a mim muito útil; eu to tornei a enviar.

12 E tu torna a recebê-lo como das minhas entranhas.

13 Eu bem o quizera conservar comigo, para que por ti me servisse nas prisões do evangelho;

14 Mas nada quize fazer sem o teu parecer, para que o teu benefício não fosse como por força, mas voluntário.

15 Porque bem pode ser que ele se tenha separado de ti por algum tempo, para que o retivesse para sempre.

16 Não ja como servo, antes, mais

do que servo, como irmão amado, particularmente de mim : e quanto mais de ti, assim na carne como no Senhor ?

17 Assim pois, se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo.

18 E, se te fez algum dano, ou te deve alguma coisa, põe isto a minha conta.

19 Eu, Paulo, de minha própria mão o escrevi ; eu o pagarei, para te não dizer que ainda mesmo a ti próprio a mim te deves.

20 Sim, irmão, eu me regozijarei de ti no Senhor ; recreia as minhas entranhas no Senhor.

TEXTO AUREO :

«Não ha servo nem livre . . . porque todos vós sois um em Cristo Jesus».

Gal. 3:28

INTRODUÇÃO

Filemon era um gentio de Colossos, que provavelmente tinha sido convertido pelo apost. Paulo. Era um homem de bens e cooperava com Paulo, dispondo a sua casa e seus bens a favor deste, vs. 1,2,5,7,22.

Este Filemon teve um servo (v. 10), que noutro tempo tornou-se «inutil» v. 11). Certamente, por roubo ou outra coisa, tinha causado ao seu senhor «algum dano» v. 18, e de medo do castigo fugiu (v. 15) para Roma. Em Roma encontrou-se com Paulo, e foi por ele guiado a Jesus (v. 10). «Onesimo, que gerei nas minhas prisões» ! Despertado pela consciência,

queria Onesimo voltar a seu patrão, e foi então que Paulo aproveitou mandar uma carta intercessora a Filemon, na qual ele recomenda Onesimo como «muito util» (v. 11). Como já foi dito na lição passada, esta carta foi escrita durante a primeira prisão do apost. Paulo em Roma (comp. vs. 9,10,11).

A carta que é particular pode com proveito ser estudada sob os seguintes topicos :

1. Saudação vs. 1-3
2. O apostolo exprimiu sua alegria sobre Filemon vs. 4-7, comp. III João vs. 1-4.
3. A intercessão de Paulo a favor de Onesimo vs. 8-21.
- Nota-se a ansiedade na sua intercessão vs. 9,10,12,17, e 20 !
4. A esperança do apostolo de ver os irmãos v. 22.
5. Saudações de diversos irmãos da sua companhia vs. 23,24.
6. O desejo final v. 25.

C. S.

LEITURAS DIARIAS

Novembro 23—Seg.—Paulo escreve a Filemon—Filemon 1-7.

Novembro 24—Ter.—Paulo intercede por Onesimo—Filemon 8:20.

Novembro 25—Quar.—O apelo do Centurião—Mat. 8:5-10.

Novembro 26—Quin.—Os deveres dos senhores e dos servos—Efes. 6:5-9.

Novembro 27—Sex.—Liberdade cristã—João 8:31-36.

Novembro 28—Sab.—Democracia cristã—Gal. 3:23-29.

Novembro 29—Dom.—Amor fraternal—I João 4:7-13.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Direção : ASTROGILDO M. PACHECO — ERICO JANSSON

Colaboradores Diversos

Assinatura anual 3\$000 * Numero avulso 200 rs.

Administração : Rua Boulevard Major Carlos Pinto, 491 - Caixa Postal 172
RIO GRANDE - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

N. B. — Temos em deposito : Biblias, Novos Testamentos, Cantores, Livros Evangelicos e outros impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicaes.

HORARIO DE CULTOS DURANTE O MEZ DE OUTUBRO

PELOTAS

Igreja Batista Filadelfia

(Rua Dr. Urbano Garcia, 123)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

VILA DO PRADO

A'S QUARTAS-FEIRAS às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical.

Pastor: Astrogildo M. Pacheco

RIO GRANDE

Primeira Igreja Batista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

Pastor: Erico Jansson

JAGUARÃO

Igreja Evangelica Batista

(Rua 15 de Novembro, 1094)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 19 1/2 horas, Culto com pregação do Evangelho.

Pastor: Francisco da Silva

PORTO ALEGRE

Igreja Evangelica Betel

(Rua Felix da Cunha, 530)

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical e às 20 horas, Culto publico.

A'S TERÇAS-FEIRAS, às 20 horas, Estudo biblico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto publico.

Pastor: Carlos Spohre

TAQUARA

Congregação Batista Péga-fogo

AOS DOMINGOS, às 14 horas, Escola Dominical e Culto com pregação sobre o Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação sobre o Evangelho.

Evangelista: Armando da Silva

IJUI

Templo Batista

AOS DOMINGOS, às 9 1/2 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Reunião de oração.

Pastor: Gunnar Sjöberg

SANTO CRISTO

Igreja Batista Salém

AOS DOMINGOS, às 10 horas, Escola Dominical; às 11 horas, Culto; às 15 horas, Sociedade da Mocidade; e às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

A'S QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas, Culto com pregação do Evangelho.

Pastor: Gunnar Sjöberg